

Jornal Afubesp

Jornal da Associação dos Funcionários
do Grupo Santander, Cabesp e Banesprev

Ed. nº 112 | Fevereiro/Março de 2021

UM ALERTA PARA A SEGURANÇA NA INTERNET



ATENÇÃO REDOBRADA COM SEUS DADOS PESSOAIS NA INTERNET. CONFIRA DICAS PARA NÃO CAIR EM GOLPES NO MUNDO DIGITAL. PÁGS 4 E 5

AFUBESP INGRESSOU COM DUAS AÇÕES CONTRA O BANESPREV: UMA PELO REAJUSTE DOS APOSENTADOS DO PLANO II, QUE DEVERIA TER OCORRIDO HÁ 1 ANO; OUTRA PELA PRESERVAÇÃO DO ESTATUTO DO FUNDO DE PENSÃO. PÁG 3

PELA SEGURANÇA DOS DADOS E DÁ SAÚDE

Em tempo de distanciamento social obrigatório para preservar nossa saúde, até que todos estejam vacinados contra covid-19, a internet foi a forma de nos mantermos conectados. E esse é um caminho sem volta. Até quem era resistente ao uso de smartphones, fazer compras online e usar aplicativos de mensagens instantâneas se rendeu à tecnologia, para pagar contas, para ver gente querida.

Até a Afubesp, que já navegava constantemente nas ondas da internet há décadas, aprofundou ainda mais sua presença no mundo digital por meio de suas redes sociais.

Mas tudo o que atrai muita gente traz também pessoas mal intencionadas, que criam formas de levar vantagem, de passar a perna nas pessoas. No mundo virtual não é diferente. A luz vermelha para a segurança na internet está cada vez mais forte. Por que tratar deste assunto agora? Recentemente, um grande vazamento expôs os dados pessoais de milhares de brasileiros e é nossa obrigação orientar nossos associados a se prevenirem neste sentido (assunto da matéria de capa desta edição, nas páginas 4 e 5).

É preciso sermos cautelosos, mas não é para ter medo de usar os serviços online. Até porque, eles ainda nos protegem do vírus que teima em circular lá fora.

É por meio da internet a forma mais segura de conversar com a Afubesp, por exemplo. Se você tiver qualquer dúvida ou precisar solicitar algum serviço, mande e-mail para atendimento@afubesp.org.br. As mensagens são encaminhadas para o setor responsável para que sejam respondidas o quanto antes.

Para requerer alguma informação sobre acompanhamento de ações na Justiça e consultas, envie e-mail diretamente para juridico@afubesp.org.br. Já sobre pedidos de informações sobre os nossos convênios, utilize o e-mail convenios@afubesp.org.br.

Aproveitamos ainda para lembrar que o atendimento presencial e telefônico na sede da Afubesp segue operando em dias e horários específicos em razão da pandemia: às segundas, quartas e sextas – atendimento exclusivamente por telefone (11) 3292-1744, das 10h às 15h; às terças e quintas – atendimento presencial e telefônico na sede da Afubesp (Rua Direita, 32, 2º andar, Centro, São Paulo), das 10h às 15h.

Pra fechar, informamos que a associação não funcionará no carnaval, pois seguirá o mesmo calendário dos bancos. Mas, nada de folia! Na pandemia, é a vez do bloco do #Fiqueemcasa!

Diretoria da Afubesp



Youtube: AfubespTV
Instagram: @afubesp
Facebook: @AAfubesp

Recadastramento pelo e-mail **atendimento@afubesp.org.br**, com dados de email e WhatsApp **www.afubesp.org.br**

AFUBESP AJUIZA DUAS AÇÕES CONTRA O BANESPREV

Processos pleiteiam o reajuste dos aposentados do Plano II e a preservação do Estatuto do fundo de pensão

Afubesp ajuizou duas ações contra o Banesprev nos últimos dias. A primeira refere-se ao reajuste do Plano II, que já deveria ter sido repassado aos aposentados desde janeiro de 2020, conforme o art. 17 do regulamento do Plano. Já a segunda versa pela não alteração estatutária que, além de excluir os participantes da governança do Banesprev, pretende retirar praticamente toda a representação dos eleitos, inclusive na Diretoria Executiva.

Os ataques aos beneficiários do Banesprev, a mando do Santander, contam com a conivência e chancela da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). Sobre o reajuste, a Diretoria de Fiscalização do órgão foi notificada pelo Comitê Gestor do Plano, em 31 de julho de 2020 e, posteriormente, apresentou réplica às respostas inconsistentes do Banesprev no processo de apuração. Mas, mesmo assim, ainda não há uma solução.

Já em relação à alteração estatutária, a Previc está totalmente alinhada com a destruição dos planos de previdência fechados brasileiros, não medindo esforços para excluir os participantes das gestões das entidades e transferir os recursos para os banqueiros administrarem.

O dirigente da Afubesp, Walter Oliveira, lembra ainda que o Banesprev aguarda a aprovação de um novo plano na modalidade de Contribuição Definida (Plano CD). “As reservas matemáticas que foram informadas à Previc como parâmetro para a criação do referido plano estão subavaliadas, tendo em vista que não constam os devidos reajustes dos aposentados. O banco espanhol tem como projeto diminuir suas obrigações e promover a retirada de direitos de seus funcionários. Este novo plano trará perdas irreparáveis para os beneficiários do fundo de pensão,” acrescenta o dirigente.

Ele reforça que os participantes não devem se iludir com as propagandas veiculadas pelo Banesprev, que vendem as mudanças como se estivessem melhorando a entidade. “Os comunicados visam apenas a retirada de direitos e lucros financeiros ainda maiores. E os funcionários que estão à frente do Fundo, os indicados pelo Santander, não medem esforços para aumentar seus bônus pessoais,” reitera.

As ações estão sendo acompanhadas pelos sindicatos de todo o país e com o apoio das demais associações de banespianos. Para mais informações, acesse o site da Afubesp – www.afubesp.org.br.



DADOS À DERIVA

Informações pessoais de 223 milhões de brasileiros foram vazadas e estão disponíveis na internet a quem quiser usar para dar golpes. Afinal, há um jeito de não ser a próxima vítima?



Já pensou ter seus dados mais sigilosos expostos e ao alcance de criminosos? Pois essa é uma realidade perigosa pela qual mais de 200 milhões de brasileiros estão sujeitos, resultado de um megavazamento de dados - o maior da história do país - que ocorreu no mês passado. Informações como CPF (incluindo de pessoas falecidas), endereço, telefone, FGTS, entre outros, estão expostas, gerando uma sensação de impotência. Se antes os golpes cibernéticos eram corriqueiros, agora tendem a aumentar.

Uma investigação do caso foi aberta pela Polícia Federal, a pedido da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), tamanha a gravidade da situação. O órgão é responsável pela fiscalização e cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) mas, até o momento, nenhuma resposta à altura foi dada. A fonte dos vazamentos, até o fechamento desta edição, ainda era desconhecida. A única coisa certa, segundo especialistas, é que este tipo de estrago irá perdurar por muito tempo.

“Esse é o ponto. Não podemos mais atuar após o vazamento. Ainda temos uma péssima cultura de atuarmos somente após um incidente grave, e isso custa caro e os danos aos envolvidos às vezes são irreversíveis”, destaca o especialista em tecnologia da informação, segurança da informação e diretor de governança do KaBum, Longinus Timochenco.

Questionado sobre quais crimes e se pessoas mal intencionadas podem tentar se passar por outra a partir dos dados vazados, Timochenco não tem dúvidas. “Com toda a certeza esse vazamento é altamente lucrativo e alimenta toda uma cadeia do crime cibernético e eleva o risco potencial de crimes como extorsão, roubo e estelionato”, diz.

Valiosas, as informações pessoais são muitas vezes cedidas sem perceber ou imaginar as consequências. No caso do megavazamento, os milhões de dados estão disponíveis aos cibercriminosos para compra na deep web (que é o submundo da internet).

Para esquivar ao máximo de ser lesado, é preciso tomar

medidas lúcidas. O profissional recomenda que as empresas desenvolvam uma governança de dados não complexa, política de dados e monitoramento constante. “A segurança das informações não é mais opção e, sim, necessidade básica para sua sobrevivência como pessoa física e jurídica”, ressalta.

Aos cidadãos resta redobrar os cuidados. “Mantenha seus equipamentos com softwares legalizados e seguros, antivírus instalados e atualizados. Cuidado ao navegar em redes wi-fi públicas como hotéis, aviões, lan house e nunca compartilhe senhas”, sugere o especialista.

PROTEJA-SE!

CONSULTE SEMPRE SEUS EXTRATOS BANCÁRIOS

Especialistas em proteção de dados recomendam que, após os vazamentos, seja um hábito consultar extratos bancários e de cartões de crédito - além do saldo do FGTS, uma vez que criminosos podem utilizar de dados expostos como CPF, endereço, renda, informa-

ções empregatícias e afins para tentar realizar saques ou obter cartões em seu nome.

MONITORE SEU STATUS

Acompanhe as consultas em seu CPF no Serasa e por meio do Registrato do Banco Central, ferramenta que capta relatórios de consultas aos seus dados (como Pix e empréstimos). Caso veja algo suspeito, pode ser sinal de algum golpe em seu nome.



ATENÇÃO ÀS COBRANÇAS

Pessoas mal intencionadas podem usar seus dados para fazer cobranças falsas se passando por bancos, prestadoras de serviços, etc. Confira a veracidade do e-mail por onde recebe as cobranças e boletos. Exemplo: veja se terminam em sufixos comuns, como "com.br", "gov.br" ou "org.br".

SUSPEITE DE E-MAILS E SMS

E-mails diferentes do padrão acendem a luz amarela. Não abra se desconfiar que pode ser golpe. O mesmo vale para SMS. Cuidado com boletos falsos! Tampouco clique em links que podem te redirecionar para páginas que instalam vírus no seu computador ou celular. Cheque se há erros na escrita, eles são comuns em casos de falsificação.

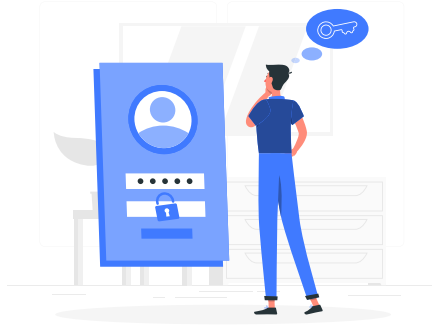
NÃO COMPARTILHE DADOS COM DESCONHECIDOS

"Não forneça dados pesso-

ais a nenhum contato feito por telefone, email, SMS ou aplicativos de conversa. Se alguém se identificar dizendo ser de banco, operadora de cartão ou loja que você comprou, peça o telefone, confirme na internet se é do fornecedor que ligou e depois retorne", reforça o especialista. "Além disso, se reclamar de um fornecedor em redes sociais, fique atento à abordagem que pode acontecer a partir da reclamação. Quadri-lhas de golpistas virtuais monitoram as redes das vítimas procurando um motivo para entrar em contato."

GOLPE DA SENHA

Ignore emails que pedem troca de senha sem você ter solicitado. O mesmo vale para códigos. Nunca compartilhe tokens!



USE SENHAS FORTES

É melhor gastar um tempo elaborando uma senha mais complexa do que correr o risco de cadastrar senhas fracas (como data de aniversário) e ser hackeado. Procure utilizar números e letras, além de símbolos e minúsculas e maiúsculas. Não reutilize senhas antigas!

SITES DUVIDOSOS

Sempre confira se um site que vai efetuar uma compra é oficial. Alguns golpes se dão com clonagem de sites justamente para colher seus dados pessoais e bancários no processo de cadastro.

ALERTA NO WHATSAPP

O "golpe do WhatsApp" acontece quando um número de celular é clonado e o criminoso usa os contatos mais íntimos da vítima (amigos e família) para pedir que a pessoa envie transferências bancárias. Para se proteger desconecte de pedidos do tipo.

Além disso, ative a confirmação em duas etapas na aba Ajustes > Conta. Com isso, o WhatsApp requer, além do e-mail cadastrado, um código que só você poderá informar para usar o app.

LEIA TERMOS DE USO

Erro comum, muita gente costuma clicar em "concordo" antes de ler todo o texto que contém informações importantes sobre uso e privacidade.

FUI VÍTIMA DE UM GOLPE FINANCEIRO. E AGORA?

Anselmo Silva, advogado da Afubesp, resalta que em casos onde as vítimas são lesadas financeiramente - seja por saques por terceiros, compras feitas pela internet no cartão de crédito, cartões clonados, entre outros - é preciso seguir uma linha de ação. Primeiro, é preciso trocar todas as senhas, inclusive as que não sejam relacionadas ao banco. O segundo passo é conferir as contas bancárias e notificar o banco sobre o ocorrido (é recomendável ter sempre disponível o canal de atendimento telefônico com seu banco). Não deixe de fazer um Boletim de Ocorrência o quanto antes. Leve todas as evidências do golpe. Por último, informe a sua operadora e também os seus contatos sobre o que aconteceu.

LIMINAR VISA SUSPENDER PAGAMENTO

Recomendação é ser prudente e aguardar até o fim do trâmite para pedir reembolsos ou fazer o pagamento

Boa notícia às pessoas com deficiência que foram prejudicadas com a limitação da isenção do IPVA neste ano. O Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo concedeu no final de janeiro uma liminar favorável à ação ajuizada pelo Ministério Público do Estado de São Paulo (MP-SP), com tutela de urgência, que pede a isenção do imposto para quem usufruiu do benefício em 2020. Com isso, até a data de fechamento desta edição, a cobrança fica suspensa até o fim do trâmite judicial. Confira no site a íntegra da liminar.

A Lei 17.293/20 concederia a isenção do IPVA apenas a veículos adaptados, restringindo o benefício a quem possui deficiências mais severas e que necessitam dessas customizações. A peça conclui que a medida cria uma “distinção absolutamente ilegal – onde a Constituição e as leis não o fazem – entre os PCDs não condutores e os graves/severos condutores e, entre estes, a distinção de que NÃO estariam mais isentos da cobrança de IPVA os que não tiverem veículos adaptados (...) A diferenciação ilegal, ferindo, entre vários outros, o princípio da igualdade tributária, trata como fato gerador da tributação

ou da isenção não a condição vulnerável do contribuinte deficiente, mas o tipo de adaptação implementada no veículo”, diz o texto da ação.

O relator Nogueira Diefenthaler destaca que a Lei cria discriminação indevida entre motoristas portadores de deficiência, em “aparente violação ao princípio constitucional da isonomia”.

Fique atento ao site da Afubesp para possíveis novidades sobre a ação.

Dúvidas

Chegaram à Afubesp alguns questionamentos em como proceder após a divulgação da notícia da liminar. “Ainda não fiz o pagamento do IPVA aguardando o deferimento das ações. A Fazenda vai zerar os valores a pagar?”, diz uma das dúvidas. Sobre isso, o jurídico

da associação ressalta que o pagamento ou não do IPVA é uma decisão pessoal. Caso não seja feito o pagamento e a liminar for mantida, seria um quadro favorável. Caso a liminar caia ou a ação seja perdida no final, a pessoa corre o risco de ficar devendo com juros e correção. Uma vez que existe uma liminar favorável, o mais recomendado é aguardar e fazer o pagamento ao final do trâmite (se assim for determinado judicialmente).

Para quem já pagou o IPVA neste ano, a sugestão é esperar o final do processo para pedir o reembolso – ainda que seja possível reivindicá-lo via ação judicial (o que não é recomendável neste momento por conta das custas judiciais e do risco de perda da causa, levando a um prejuízo ainda maior). O mais prudente é aguardar.

Outra dúvida recorrente: “Se chegar o dia do vencimento, seria o caso de levar uma cópia da liminar no Detran e fazer o licenciamento?”. Em tese, a liminar não bloqueia o veículo e nem permitiria que bloqueassem o licenciamento até decisão final. Ou seja, o veículo ainda não está isento. Quando chegar a data do licenciamento, é preciso informar ao órgão responsável sobre a liminar e prestar contas sobre a questão do IPVA.

Afubesp acompanha a questão e tem canal específico de comunicação sobre o assunto: ipva@afubesp.org.br



PLR SAI DIA 26

Serão também creditados o PPRS e a variável PPE para quem for elegível

O pagamento da segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) para os funcionários do Santander será feito no dia 26, junto com os salários. O prazo previsto na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) é primeiro de março. Serão creditados também o Programa Próprio de Resultados do Santander (PPRS) e a variável (PPE), para quem for elegível.

A dirigente da Afubesp, Lucimara Malaquias, lembra que o pagamento da PLR é conquista da categoria, a primeira a assegurar a distribuição dos lucros na CCT, em 1995. “Não é presente do banco, é fruto de muita mobilização e negociação sindical”, enfatiza a dirigente, também coordenadora da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander.

A integralidade do pagamento está garantida mesmo para aqueles que se afastaram em 2020 por licença paternidade, maternidade, adoção, acidente de trabalho ou por doença. É necessário ter trabalhado ao menos um dia em 2020.

Crise para quem?

Em plenas crises sanitária e econômica, o Santander teve lucro líquido gerencial de R\$ 13,849 bilhões, em 2020. Apenas com tarifas e prestação de serviços, o banco lucrou R\$ 18,464 bilhões, o suficiente para cobrir 204,4% da despesa com pessoal (remuneração dos bancários + encargos + bene-

fícios e PLR), que totalizou R\$ R\$ 9,035 bilhões (uma queda de 4,9% na comparação com 2019). A busca por lucros exorbitantes expôs a não responsabilidade social do Santander, que fechou no ano passado 3.220 postos de trabalho e 175 agências em todo o país durante a pandemia, mesmo após o compromisso com o movimento sindical de não demitir.

Um exemplo da falta de escrúpulos do banco aconteceu no início deste mês, quando demitiu por telefone uma de suas bancárias, que dedicou 14 anos de trabalho, sempre com ótima avaliação. Por ter lúpus, a trabalhadora estava em home office, desde o início da pandemia.

Ampliação teletrabalho

Por falar em home office, os representantes dos bancários têm feito de tudo para ampliar essa modalidade de trabalho. Em janeiro, a COE reuniu-se com representantes do banco para debater o avanço da pandemia de coronavírus e medidas de proteção aos trabalhadores e clientes. O Comando Nacional, em reunião com a Fenaban no dia 2 de fevereiro, também cobrou maior rigor na adoção das medidas de segurança contra o avanço da doença no estado de São Paulo, enquanto não vem a vacina.

“O país tem feito uma das piores gestões de controle da pandemia no mundo e o Santander insiste na responsabilidade individual dos trabalhadores na prevenção da doença, porém, a responsabilidade institucional é muito maior”, conclui Lucimara.

PLR Santander

O que será pago agora:

- ✓ Parcela adicional baseada no lucro do segundo semestre de 2020
- ✓ INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) sobre a parcela fixa
- ✓ PPRS
- ✓ Variável (PPE) para quem for elegível

E os 2,2 Salários?

Em setembro de 2020, o Santander aplicou a regra básica para a antecipação. Agora, na segunda parcela, de acordo com o lucro divulgado pelo banco, chegará nos 2.2 salários.

E o imposto de renda?

Se o valor da segunda parcela for superior a R\$ 6.677,00, o Imposto de renda é descontado conforme legislação vigente.

O que foi pago em 30/9/2020:

- ✓ 90% do salário (já reajustado em 1,5%)
- ✓ Parcela fixa de R\$ 2.457,29
- ✓ Parcela Adicional (2,2% do lucro líquido apurado no 1 semestre de 2020, dividido linearmente até R\$ 2.457,29)
- ✓ PPE (programa próprio, apenas para áreas elegíveis e obedece critérios de performance)

ARTE: SP BANCÁRIOS

ALTERNATIVA DE **CUIDADO** COM O **CORPO** E A **MENTE**

Óleos essenciais trazem benefícios para toda a família de forma segura

Viver bem, livre de dores da alma e do corpo, é uma busca constante ou desejo de todas as pessoas. Neste caminho, as terapias alternativas e holísticas aparecem das mais variadas formas, mas uma delas tem ganhado destaque nos últimos anos: o uso de os óleos essenciais.

Mas o que são eles afinal? São produtos naturais, extraídos de folhas, flores, cascas, caules e até raízes das plantas, com moléculas tão leves e voláteis, que facilmente se propagam pelo ar. Por isso, são usados, especialmente, na aromaterapia, um tratamento milenar de promoção de bem-estar por meio do olfato.

Por serem destilados, os óleos essenciais são altamente concentrados (de 50 a 70 vezes mais potentes que as ervas) e capazes de trazer inúmeros benefícios para o corpo e para o estado emocional. Porém, para isso, devem ser 100% puros, algo que precisa estar atento na hora de comprar.

Importante destacar que a eficácia desta terapia tem fun-

damentação científica. É fácil encontrar publicações sobre o assunto em revistas respeitadas mundialmente, assim como em algumas plataformas de artigos científicos, como a PubMed.

Como usar?

Além de inspiração, seja por meio de difusores ou com gotas na palma da mão para serem inaladas, por exemplo, os óleos essenciais podem ser usados topicamente de forma

segura (sempre diluídos para aumentarem sua absorção na derme) em massagens ou espalhados em áreas mais sensíveis (como plantas dos pés na hora de dormir, nos pulsos, ou atrás dos joelhos).

Os óleos 100% puros podem ainda ser ingeridos na água, em sucos ou receitas frias, pois o calor pode alterar suas propriedades em nível molecular. Vale ressaltar que alguns são ótimos para limpeza do ambiente e para a beleza.

São mais de 40 tipos de óleos essenciais disponíveis para serem usados sozinhos, mas que podem ser combinados em mix, agregando efeitos positivos para uma determinada enfermidade ou situação.

Um dos mais conhecidos é o de lavanda, que é valorizado por seu aroma e suas qualidades calmantes, relaxantes e cicatrizantes. O óleo Peppermint (hortelã-pimenta), por sua vez, é um dos mais versáteis: promove disposição, ajuda a respirar melhor, tira a ansiedade, entre outros efeitos.



HISY/SHUT